

## **Importância do Porto de Paranaguá para o setor logístico, econômico e portuário do Brasil**

O Porto de Paranaguá é o 2º principal porto do país, que se destaca com uma produtividade de mais de 11 mil toneladas por metro linear de cais e, nesse quesito, é o mais eficiente do Brasil.

É um porto com localização estratégica ao sul do país, que atende não apenas o agronegócio, mas diversos segmentos econômicos. Multipropósito.

No Cenário nacional somos:

1º em exportação de óleo de soja

2º em exportação de farelo de soja

2º em exportação de milho

1º em embarque de frango

2º em exportação de carne bovina

2º em exportação de açúcar

1º em importação de fertilizantes

É um porto que vem crescendo e se desenvolvendo e que, a cada recorde a cada novo prêmio, atrai mais desenvolvimento, trabalho e renda para toda a região.

## **Investimentos previstos em infraestrutura e dragagem dos canais de acesso**

### **A) Canal de Acesso – manutenção da infraestrutura marítima**

Em mais uma atitude pioneira, a administração estuda um modelo de concessão do canal de Acesso ao Porto de Paranaguá. A proposta paranaense está sendo analisada pelo Ministério de Portos e Aeroportos e ainda deve ser encaminhada à ANTAQ para abertura de consulta pública.

A ideia de concessão marítima prevê que a iniciativa privada realize investimentos em serviços de dragagem, derrocagem, sinalização, batimetria, programas e monitoramentos ambientais. Assim, os processos que são fundamentais para a segurança da navegação e a chegada de grandes navios ganham agilidade.

O objetivo principal é ter maior calado no Canal da Galheta, que tem cerca de 22,6 quilômetros e dá acesso aos portos de Paranaguá e Antonina. Hoje, a profundidade máxima para a entrada dos navios é de 12,8 metros. A previsão é passar para 13,3 metros ainda na fase de implantação e chegar a 15,5 metros após a concessão.

Ao todo, os investimentos previstos somam R\$ 1,05 bilhão – R\$ 251 milhões até o segundo ano e R\$ 797 milhões até o quarto. A concessão estudada é parcial, com um modelo híbrido de julgamento: maior desconto sobre a tarifa e maior valor de oferta.

Atualmente, a Portos do Paraná mantém um contrato de 5 anos para o serviço de dragagem de manutenção continuada que teve início em 2019. O investimento atual neste serviço é de R\$ 403 milhões.

### **Manutenção terrestre – ACESSO FERROVIÁRIO**

Com um investimento de R\$ 592 milhões, a nova moega ferroviária, mais conhecida como Moegão, vai centralizar a descarga dos trens que chegam ao Porto de Paranaguá com granéis sólidos vegetais de exportação.

A área onde a estrutura será instalada terá quase 600 mil metros quadrados, o suficiente para o descarregamento simultâneo de 180 vagões em três linhas independentes, o que permitirá um aumento de 63% na capacidade de descarregamento, passando de 550 para 900 vagões ao dia.

Tanto o projeto construtivo, quanto à obra estão sendo geridos por um consórcio formado por quatro empresas de engenharia, cuja proposta vencedora foi conhecida em outubro do ano passado após dois anos de elaboração do projeto básico.

O projeto, já com ordem de serviço assinada, considera a realidade atual e a necessidade de ampliar a participação do modal ferroviário, mas também olha para o futuro da logística no Estado e no cenário nacional. Ele visa atender diretamente o aumento da demanda causada pela Nova Ferroeste, que ampliará em centenas de quilômetros a estrutura ferroviária no interior do Paraná, com ramais até Mato Grosso do Sul e Santa Catarina, aumentando a importância logística do Porto de Paranaguá.

Além da moega exclusiva, os acessos dos Terminais da Região Leste do Porto de Paranaguá serão reestruturados, otimizando a capacidade de recepção de cargas em ambos os modais rodo e ferroviário. A obra envolve novas galerias de transporte para levar os produtos descarregados no moegão até os terminais logísticos da área portuária.

### **Expansão e regularização de áreas operacionais/ terminais – NOVOS ARRENDAMENTOS**

Nos últimos quatro anos, além da PAR50, foram outras três áreas leiloadas: a PAR01 (com CAPEX de R\$ 87 milhões), a última a ir a leilão antes da autonomia na gestão, onde hoje já opera o novo terminal dedicado à celulose, da Klabin; a PAR12 (R\$ 22 milhões), já sob responsabilidade da Portos do Paraná, é onde hoje a Ascensus conclui a construção de um pátio para armazenagem de até 4 mil veículos; e a PAR32 (R\$ 4,17 milhões), também no cais, é dedicada à movimentação de carga geral, em fase de assinatura do contrato com o grupo FTS = **só aqui já são cerca de R\$ 113 milhões em investimentos. A PAR01 já está operando, mas será oficialmente inaugurada em março. A PAR 12 está em construção. A PAR32 acabou de ter contrato assinado.**

Em 2022, outras duas áreas – a PAR14 e a PAR15 – tiveram as consultas e audiências públicas realizadas. Essas estão com os processos em fases de análises das contribuições recebidas nas consultas e audiências públicas. As respostas serão publicadas nos sites da Portos do Paraná e da Antaq e, na sequência, o processo segue para o Tribunal de Contas da União (TCU).

Localizadas a leste do Porto de Paranaguá, as áreas são destinadas à movimentação e armazenagem de granéis sólidos vegetais. A PAR14 tem 49.841 m<sup>2</sup> e prevê investimento de cerca de R\$ 1,2 bilhão. Na PAR15, com 38.859 m<sup>2</sup>, o investimento previsto é de R\$ 656,8 milhões. Ambas são áreas já ocupadas e operacionais. **= aqui são mais quase R\$ 1,9 bilhões.**

A Portos do Paraná prepara, ainda, estudos sobre dois outros leilões. Com estudos mais avançados, a PAR03 será destinada à movimentação e armazenagem de granéis sólidos minerais, principalmente fertilizantes. A área tem 38 mil m<sup>2</sup> e engloba o pátio localizado em frente à sede administrativa da Portos do Paraná e o Terminal Público de Fertilizantes. **O levantamento preliminar aponta a necessidade de investimentos mínimos de R\$ 233 milhões, valor que ainda pode ser alterado. A PAR05 de cerca de 30 mil m<sup>2</sup> está com os estudos em fase inicial.**

### **Gestão do Porto de Paranaguá - recordes de movimentação obtidos nos últimos anos**

A empresa pública Portos do Paraná, que administra os Portos de Paranaguá e Antonina, acumulou nos últimos quatro anos uma série de conquistas, que beneficiaram toda a comunidade portuária do Estado. Desde 2019 a 2022, foram 16 prêmios recebidos, mais de 30 recordes superados e o reconhecimento conquistado junto ao mercado, instituições nacionais e internacionais.

O Estado foi reconhecido pela melhor gestão portuária do Brasil por três vezes consecutivas no prêmio “Portos + Brasil”, entregue desde 2020 pelo Ministério da Infraestrutura. A Portos do Paraná obteve a melhor nota no Índice de Gestão das Autoridades Portuárias (Igap) em todas as edições realizadas.

Em 2020, 2021 e 2022, a empresa pública também acumulou outros destaques na premiação, como execução dos investimentos planejados e variação do lucro operacional (EBITDA).

Na área ambiental, nos três últimos anos, os portos paranaenses foram certificados pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), com o primeiro lugar em Conformidade Regulatória e posição de destaque no desempenho ambiental, sendo o porto público de grande porte melhor avaliado do País.

Outro reconhecimento importante veio do Exterior. Nos últimos anos, a autoridade portuária paranaense foi convidada a participar da Conferência do Clima da ONU por três vezes: COP-25 (Madri, Espanha), COP-26 (Glasgow, Escócia) e COP-27 (Egito).

**RECORDES** – Mais de 30 marcas históricas foram superadas pela Portos do Paraná. Entre os dados contabilizados, destaque para a movimentação de cargas, por período, tipo de mercadoria, modal e até na quantidade de embarque e desembarque em um único navio, entre outros.

Na movimentação geral anual, foram três recordes: 53,2 milhões de toneladas (2019), 57,3 milhões de toneladas (2020) e 57,5 milhões de toneladas (2022).

## ÚLTIMOS PRÊMIOS

No final de junho, durante o VI Simpósio de Gestão Portuária – sustentabilidade e ESG, em São Luís (MA), a Portos do Paraná conquistou o primeiro lugar em duas categorias do Prêmio ESG Portuário, promovido pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA) por meio do LabPortos. Um deles foi na categoria Relato de Sustentabilidade, com o melhor relatório sobre o tema publicado por porto público. O outro prêmio foi da categoria projeto ambiental, com o Programa de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD) na área de proteção ambiental de Guaraqueçaba.

## Movimentação anual - 2022

**2022 - 58,4 milhões de toneladas / +1,53% / em 2021 57,5 milhões de toneladas**

EXPORTAÇÕES – 36 milhões de toneladas (+9%, 33,1 milhões em 21)

IMPORTAÇÕES – 22,3 milhões de toneladas (-8%, 24,4 milhões em 21)

2.539 atracações (75 a mais que em 2021)

## Produtos mais exportados pelos portos do PR

Produtos	2022	2021
SOJA	10 mi	13,2 mi
FARELO DE SOJA	5,4 mi	4,9 mi
AÇÚCAR	5,1 mi	4,9 mi
MILHO	5,1 mi	778 mil
FRANGO	2,38 mi	2,27 mi
ÓLEOS DE SOJA	1,6 mi	1,17 mi
CELULOSE	1 mi	740 mil

## Produtos mais importados pelos portos do PR

FERTILIZANTES ADUBOS (Principalmente Cloreto de Potássio, Sulfato de Amonio e Ureai)	10.075.281
OLEO DIESEL	2.898.099

## Portos públicos no país

\*\*\*Os Portos do Paraná – em volume geral – é o terceiro do país; atrás de Santos (SP) e Itaguaí (RJ). Porém, considerando que Santos é 4 vezes maior (em metros lineares de cais) e que Itaguaí movimenta minério de ferro (carga não operada por aqui), podemos dizer que os portos paranaenses são os mais produtivos do país.

Em 2022 – a produtividade foi de quase 11,7 mil toneladas por metro linear de cais

## POR PRODUTOS

O MILHO foi o principal produto entre as exportações. A commodity foi responsável por puxar a alta entre os embarques e no geral.

Apesar de ser o 3º EM EXPORTAÇÃO DO PRODUTO, comparado aos demais portos públicos do BR, Paranaguá foi o porto que teve a maior alta no embarque de milho.

### \*\*\*DESEMBARQUE

Entre as importações, os portos do PR seguem sendo a principal porta de entrada para os fertilizantes que chegam ao país – cerca de 30%

A queda na importação dos adubos ocorreu em todos os portos do país. No entanto, entre os 3 principais portos importadores (Paranaguá, Santos e Rio Grande), Paranaguá é o que apresentou menor queda.

\*\*\*AMBAS AS SITUAÇÕES TÊM NO REFLEXO DO CONFLITO RÚSSIA X UCRÂNIA NO CAMPO E NO MERCADO, A EXPLICAÇÃO:

### Movimentação de cargas de janeiro a maio 2023:

- Maio foi o melhor mês da história na movimentação portuária paranaense
- 6.125.887 t:

**+0,73% comparado à marca mensal anterior**  
(6.081.354 toneladas, maio de 2021)

**+16% comparado a maio de 2022 (5.268.293 toneladas)**

- **Destaque para as exportações:**

Alta de 29% no mês, comparando 2023 a 2022

Principalmente soja, farelo e açúcar, além da carga geral

4.176.175 toneladas (23) x 3.242.924 toneladas (22)

### ACUMULADO:

- 25.220.449 toneladas (23) x 23.961.677 toneladas (22) = +5%
- Exportações:  
16.146.244 toneladas (23) x 14.215.619 toneladas (22) = +14%

### SOJA

- No mês: 817.163 t (22) x 2.039.367 t (23) = +150%
- No acumulado: 4.928.686 t (22) x 5.743.035 t (23) = +17%

### COREX

- Embarca maior volume mensal já registrado

- 2.567.755 toneladas (maio 23) x 1.718.048 toneladas (maio 22) = alta de 49,5%
- maior volume mensal já alcançado desde a inauguração, em 1973
- recorde mensal anterior era de 2.474.705 toneladas embarcadas (abril 20)
- tempo médio de atracação nos berços do corredor reduziu de 2,81 dias (maio 22) para 2,31 dias (maio 23)
- produtividade média de embarque subiu de 850,41 toneladas/hora para 1.155,83 toneladas/hora
- Considerando os dias de estiagem (27,2 dias) = produtividade de embarque de 94.402,76 toneladas/dia
- No acumulado: 9.014.528 t (23) x **7.693.161 t (22) = alta de 17,2%**

### MODAIS

- Aumenta 7,9% o transporte de cargas pela ferrovia até o Porto de Paranaguá
- De 18,1% em maio de 2022 subiu para 19,5% em maio deste ano
- Das 6.125.887 toneladas, 1.195.747 usaram os trilhos (23)
- SOJA: 2.039.367 toneladas - 77,18% foram em caminhões e 22,82%, em vagões
- CONTÊINERES: das 941.514 toneladas, 84% foram pela rodovia e 16%, pela ferrovia

### ACUMULADO:

2023 - das 25.220.449 toneladas: 80% chegaram ou saíram em caminhões; 18,31%, em vagões; e 1,67% nos dutos

2022 - das 23.961.677 toneladas: 80,52% utilizaram o modal rodoviário, 16,97% ferroviário e os outros 2,51% dutos

### IMPORTÂNCIA ECONÔMICA DO PORTO

Os Portos do Paraná representam mais que um terço do Produto Interno Bruto (PIB) do Paraná e corresponde à soma do PIB de 390 dos 399 municípios do estado.

Essa movimentação gera empregos e renda, fortalece negócios no campo, nas indústrias, no transporte rodoviário, ferroviário e em toda economia.

Em Paranaguá, um em cada cinco trabalhadores atua na atividade portuária, que é responsável - direta ou indiretamente - por 44% dos empregos locais.

Todos os meses, este setor contribui com 33 milhões de reais em salários na economia da Região. Mais de 403 milhões de reais, por ano, que movimentam o comércio, padarias, restaurantes...

Além disso, as empresas que atuam nos portos são responsáveis por mais da metade dos valores arrecadados pelas prefeituras com o ISS, Imposto Sobre Serviços. Esse dinheiro é usado pelos municípios em melhorias nas escolas, postos de saúde, pavimentação e outras obras públicas.

Em Paranaguá, segundo o Ministério do Trabalho, são mais de 4.100 pessoas registradas como portuários na carteira. Isso significa 11,3% da força de trabalho da cidade.

Este grupo, sozinho, injeta mais de R\$ 231 milhões, todos os anos, na economia local. Fora os trabalhadores que atuam na atividade e não são registrados como portuários, mas como operadores de máquinas, engenheiros e motoristas, por exemplo.

De acordo com a Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), Paranaguá é a segunda cidade que mais emprega portuários no Brasil, perdendo apenas para Santos. Dos 43.205 trabalhadores registrados no País como portuários, quase 10% trabalha no porto paranaense.

A atividade portuária desenvolvida em Paranaguá e Antonina destinou aos cofres públicos, em recolhimento de ISS, R\$ 174 milhões em 2022: R\$ 169 milhões em Paranaguá e R\$ 5,6 milhões em Antonina. O ISS é um tributo que incide na prestação de serviços realizada por empresas e profissionais autônomos e é recolhido diretamente pelos municípios.

Só em Paranaguá a alta foi de 76%, salto de R\$ 96,5 milhões em 2021 para R\$ 169 milhões em 2022. Segundo a Secretaria Municipal da Fazenda, a arrecadação total da prefeitura chegou a R\$ 881 milhões em 2022 (soma de todos os tributos), ou seja, R\$ 1 em cada R\$ 5 arrecadados pelo município tiveram origem em empresas portuárias.

Outro dado relevante é que 57% do total do ISS arrecadado pelo município, que é proveniente de diversas fontes, tem relação direta com o porto. Em 2022, foram R\$ 296 milhões, sendo R\$ 169 milhões da atividade portuária.

A contribuição do setor portuário no ISS em Antonina registrou alta de 24% em 2022. A participação saltou de R\$ 4,5 milhões em 2021 para R\$ 5,6 milhões no ano passado. Além disso, a atividade portuária se destaca entre os setores que pagam o imposto, com 6% de participação sobre a arrecadação total do município.

### **Participação de PG e da região dos campos gerais**

Neste ano de 2023, de janeiro a abril, das 3.163.205 toneladas de soja, milho, farelo e trigo que chegaram em caminhões, no Pátio de triagem do Porto de Paranaguá.

A região dos Campos Gerais é a segunda principal origem desses caminhões. No período, por exemplo, foram 598.009 toneladas que chegaram da região, sendo

Soja: 275.396 t

Farelo de soja: 301.857 t

Milho: 18.520 t

Trigo: 2.238 t